

MUNDORAMA

VOLUME 3

JANEIRO - DEZEMBRO

2009

OS TEMAS DA NOSSA AGENDA

OPINIÃO & CONJUNTURA

Américas, Europa, Ásia e África,
Economia, Política & Segurança
Internacional, Política Externa
Brasileira, Estado da Arte...

SERVIÇO

EVENTOS & BIBLIOTECA

Seleções de pós-graduação, cursos,
seminários, workshops e ofertas de bolsas de
estudos no exterior na área de RI - Revista
Brasileira de Política Internacional,
Meridiano 47, séries documentais...



CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO BRASIL CONTEMPORÂNEO
LABORATÓRIO DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

www.mundorama.net

**Volume 3 - No. 24 - Agosto -
2009**

Table of Contents

Mudança de Hábito: a nova estratégia contra-Terrorismo de Washington, por Ricardo dos Santos Poletto	1
Doenças políticas transmissíveis: do perigo nuclear aos paradoxos da febre da manipulação do indigenismo, por Argemiro Procópio Filho	2
Evento - Curso de Especialização em Política Internacional - PUC-RS	3
Securitização internacional e o Conselho de Defesa Sul-Americano, por Elói Martins Senhoras	4
Encontro do BRIC e o caminho para a institucionalização, por Wilson Tadashi Muraki & Heloíza Feltrin Bandeira	5
A Primeira Cúpula Medvedev/Obama em Moscou: um balanço, por Cristina Soreanu Pecequilo & Alessandra Aparecida Luque	6
Obama, a Presidência e os Neoconservadores: Realismo, Segurança e o Repensar da Nova Grande Estratégia, por Cristina Soreanu Pecequilo & Glauco Fernando Numata Batista	7
Resenha de “False Economy: a surprising economic history of the world”, de Alan Beattie, por Maurício Santoro Rocha	8
Evento - III Colóquio de Economia Política do Sistema-Mundo - UnB	9
Entre o Dragão e a Águia: Perspectivas de uma Aliança Indo-americana, por Gustavo Resende Mendonça	10
Evento - Inscrições para Programa de Formação de Quadro Profissionais - CPDOC-FGV/Rio ...	11
Contexto Internacional - vol 30 - No 1/2008	12
Contexto Internacional - vol 30 - No 2/2008	13
Contexto Internacional - vol 30 - No 3/2008	14
Robert S(trange) McNamara (junho de 1916 a julho de 2009): a ascensão imperfeita da tecnocracia, por Virgílio Caixeta Arraes	15
Evento - Conferência “O Olhar Francês nas Relações Internacionais”, do Prof. Bertrand Badie - iREL-UnB	16
Evento - Seminário Internacional “China-Brasil: Compartilhando Experiências em Proteção Social”	17
O que é estratégia?, por José Alexandre Altahyde Hage	18
Estados Unidos e América Latina: o mesmo do novo, por Edson Tomaz de Aquino	19
Evento - Seminário “Visões da Política Exterior do Brasil Contemporâneo: a produção científica da Universidade de Brasília”	20
Azerbaijão - de antiguidade das sedas e esquina do mundo, por Paulo Antônio Pereira Pinto ...	21
Evento - Lançamento do livro “Kissinger e o Brasil”, de Matias Spektor	22
Guerras Globais: uma breve introdução, por Marcelo dos Santos Netto	23
A diplomacia da “americanização” e o advento da República no Brasil, por Gabriel Terra Pereira	24
Os acordos migratórios no Mercosul e os brasiguaios: solução para o problema?, por Suhayla Mohamed Khalil Viana & Vitor Stuart Gabriel de Pieri	25
Os desdobramentos internacionais do desenvolvimento e da demanda por petróleo na China, por Diego Pautasso	26
Resenha de “Rising powers, shrinking planet: the new geopolitics of energy”, de Michael T. Klare, por Thiago Gehre Galvão	27

Parceria em Consolidação ou Distância Não Percorrida: O Relacionamento Contemporâneo entre Índia e Brasil, por Gustavo Resende Mendonça	28
As trincheiras de Bariloche: A propósito da Reunião de Cúpula da Unasul, por José Flávio Sombra Saraiva	29
Boletim Meridiano 47 - No. 109 - Agosto/2009	30
Evento - Bolsas de estudos para pós-graduação no Canadá	31
Boletim Mundorama No. 24 - Agosto/2009	32

Mudança de Hábito: a nova estratégia contra-Terrorismo de Washington, por Ricardo dos Santos Poletto

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

A administração Obama trouxe muitas esperanças de mudança. No plano do desarmamento, reinaugurou debates sobre redução dos arsenais nucleares e adotou um discurso de conciliação com Irã; recolocou os Estados Unidos na mesa de discussões sobre mudança climática; no combate ao narcotráfico, reconheceu a validade do princípio de “responsabilidade compartilhada” por ocasião da escalada da violência no México. Para completar a lista de contrastes e reavaliação de políticas globais, a bandeira da “Guerra contra o Terrorismo”, empenhada pelo governo Bush, merece análise particular. ([mais...](#))

Doenças políticas transmissíveis: do perigo nuclear aos paradoxos da febre da manipulação do indigenismo, por Argemiro Procópio Filho

By Mundorama | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

A camisa de força que o faz-de-conta democrático obriga a vestir em nome do politicamente correto deixa de mãos atadas a boa moral. Impossibilita separar o joio do trigo nos movimentos indigenistas. Benesses do Estado, de Organizações não Governamentais e indenizações criam clima contrário ao associativismo indígena. A proliferação de doenças políticas transmissíveis e os desentendimentos com vítimas chegam com a repartição do dinheiro fácil e farto entre caciques, parcela deles amparada em direitos sem obrigações.

As terras indígenas nos países amazônicos desnudadas de pluralismo jurídico facilitam a cultura da contravenção à medida que algumas tribos passaram a receber pagamento para esconder produtos químicos controlados, cocaína e coisas outras do contrabando. A imunidade que lhes facultam as leis dos brancos colocou os indígenas ao alcance do comércio ilegal em múltiplas partes de suas reservas. ([mais...](#))

Evento - Curso de Especialização em Política Internacional - PUC-RS

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul informa que estão abertas as inscrições para o Curso de Especialização em Política Internacional, cujas atividades se iniciarão no dia 14 de setembro de 2009.

O objetivo geral do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu “Política Internacional” é o de qualificar teórica e metodologicamente profissionais interessados em análise de temas atuais de Política Internacional, especialmente os relativos à segurança e defesa e à cooperação e integração.

O público-alvo do programa é formado por Graduados em Ciências Sociais e em cursos afins: Economia, Comércio Internacional, Direito, Comunicação, entre outros; profissionais graduados que atuem em áreas relacionadas às relações internacionais, como assessores governamentais, parlamentares, empresariais, jornalistas, militares, professores, entre outros.

Informações adicionais podem ser obtidas diretamente no [site do programa](#), ou ainda pelo telefone (51) 3320-3555 ou pelo e-mail politicainternacional.esp@pucrs.br.

Securitização internacional e o Conselho de Defesa Sul-Americano, por Elói Martins Senhoras

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

Desde o fim da Guerra Fria o sistema internacional tem passado por crescentes redefinições que o levaram a presenciar uma crescente regionalização da segurança internacional como resultado direto e indireto da extinção da União Soviética e do colapso da bipolaridade capitalista-socialista.

Em função da regionalização da segurança internacional, especificidades de cada região trazem a tona a emergência de novas ameaças, novos problemas e novas proposições de solução que são estrategicamente sensíveis às formações históricas, aos padrões de relacionamento inter-estatal e às combinações de recursos políticos, econômicos e militares.

Os padrões específicos de regionalização securitária presentes no sistema internacional têm sido construídos de maneira positiva ou negativa por estruturas complexas de segurança regional definidas relacionalmente por padrões de condutas, acordos e normas estabelecidos formalmente ou informamente pelos Estados Nacionais ou organizações internacionais deles derivados. [\(mais...\)](#)

Encontro do BRIC e o caminho para a institucionalização, por Wilson Tadashi Muraki & Heloíza Feltrin Bandeira

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

Recentemente, assistiu-se a primeira reunião presidencial do BRIC, grupo formado por Brasil, Rússia, Índia e China. Realizado em Ecaterimburgo, na Rússia, o encontro produziu uma declaração conjunta final na qual ficou registrado o acordo desses países por reformas nas instituições financeiras internacionais, tais como o FMI e o Banco Mundial. Essas mudanças teriam o intuito de conseguir maior representação aos países em desenvolvimento no âmbito multilateral e, assim, proporcionar-lhes maior peso na conformação de uma ordem internacional pós-crise.

Além disso, os países do BRIC vêm defendendo reformas no âmbito da Organização das Nações Unidas, como maior democratização da sua estrutura por meio do aumento do número de cadeiras no Conselho de Segurança, com possível candidatura de Brasil e Índia. Também têm reafirmado a necessidade de diversificação do sistema de divisas mundiais, a fim de que se torne mais estável e previsível. Pouco tempo após a reunião, o presidente Lula anunciou que os Bancos Centrais e Ministérios da Economia das quatro nações começariam a discutir a ideia de substituição do dólar nas relações comerciais bilaterais entre eles. ([mais...](#))

A Primeira Cúpula Medvedev/Obama em Moscou: um balanço, por Cristina Soreanu Pecequilo & Alessandra Aparecida Luque

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

Durante a Guerra Fria, os parâmetros do relacionamento bilateral entre os Estados Unidos (EUA) e a antiga União Soviética (URSS) eram claros e conhecidos, sustentados na premissa do enfrentamento bilateral entre as superpotências, funcionamento como referencial de ordenamento de um sistema internacional dividido entre blocos opostos. Com o fim da bipolaridade em 1989, contudo, este padrão de aberta confrontação foi substituído por uma relação assimétrica entre a superpotência restante e a potência soviética, depois russa. Desde então, períodos de confrontação e aproximação tornaram-se frequentes, com a Rússia perdendo sua capacidade global, detida pelos EUA.

Além disso, de superpotência, a URSS passou a Estado em crise, para ressurgir como Rússia, e depois de uma década, nação emergente, membro dos BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China) potência média em recuperação e que tenta reafirmar-se em seu espaço regional, pressionadas pelos contínuos avanços norte-americanos em suas zonas de influência eurásianas e nas fronteiras com a Europa Ocidental. No nível global, ao lado dos BRIC, a Rússia igualmente busca uma reinserção, na qual tanto se complementa quanto se choca com os norte-americanos. ([mais...](#))

Obama, a Presidência e os Neoconservadores: Realismo, Segurança e o Repensar da Nova Grande Estratégia, por Cristina Soreanu Pecequilo & Glauco Fernando Numata Batista

By Mundorama | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

Assim como outros presidentes norte-americanos que o antecederam, Barack Obama vem enfrentando neste mês de Agosto a realidade concreta de estar à frente da Casa Branca em um momento de crise, observando a queda dos seus índices de popularidade. Ainda que tenha sobrevivido à trégua dos primeiros 100 dias sem alterações significativas neste apoio popular, a sequência da administração democrata e ausência de sinais claros de recuperação econômica associados a uma certa lentidão na aprovação das reformas domésticas tem trazido custos à imagem do Presidente. Natural devido ao peso do cargo, este relativo desencanto da opinião pública é, contudo, exacerbado pelas pressões contínuas dos neoconservadores, em particular no campo da segurança. ([mais...](#))

Resenha de “False Economy: a surprising economic history of the world”, de Alan Beattie, por Maurício Santoro Rocha

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

Alan Beattie é o editor de comércio do Financial Times e seu livro, uma provocação bem-humorada sobre políticas de desenvolvimento. Para Beattie, a principal razão para a prosperidade ou declínio das nações são as escolhas realizadas por seus governantes e empresários. Cada capítulo argumenta contra um tópico do que o autor chama de “falsa economia do pensamento – isto é, que nosso futuro econômico está predestinado e que somos arrastados de maneira indefesa por forças enormes, incontrolláveis e impessoais” (p.2). Algumas opiniões de Beattie são percepções brilhantes, outras apenas irreverências sem profundidade. No geral, um livro que faz pensar, e quem sabe rever duas ou três convicções. [\(mais...\)](#)

Evento - III Colóquio de Economia Política do Sistema-Mundo - UnB

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

O Instituto de Ciência Política e o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília convidam para o III Colóquio de Economia Política do Sistema-Mundo “A Perspectiva do Sistema-Mundo e a América Latina 35 anos depois de “O Moderno Sistema-Mundo I”, que se realizará nos dias 26 e 27 de agosto de 2009, no Auditório Dois Candangos da Universidade de Brasília - UnB.

<

p style="text-align:justify;">

O evento contará com a presença de Immanuel Wallerstein (Universidade de Yale - EUA), Antônio José Escobar Brussi (UnB - Brasil), Carlos Antônio Aguirre Rojas (UNAM - México), Gustavo Lins Ribeiro (UnB - Brasil), Marco Gandásegui (CELA - Panamá), Pedro Antônio Vieira (UFSC - Brasil), Roberto Patricio Korzeniewicz (Universidade de Maryland - EUA), Theotonio dos Santos (UFF - Brasil) e de Timothy Patrick Moran (SUNY - EUA).

No dia 27, haverá homenagem para entrega do título de Doutor Honoris Causa a Immanuel Wallerstein, cerimônia que será transmitida on-line ao vivo pela UnBTV no endereço: <http://www.cpce.unb.br/unbtv/>

Informações e inscrições escreva para coloquioepsm@gmail.com.

Entre o Dragão e a Águia: Perspectivas de uma Aliança Indo-americana, por Gustavo Resende Mendonça

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

Uma das questões mais relevantes para a configuração do equilíbrio de poder das próximas décadas é avaliar a probabilidade da criação de uma aliança Indo-americana duradoura, em detrimento de um alinhamento mais próximo entre Nova Déli e Beijing (ZAKARIA, 2008: 145). A chancelaria indiana tem procurado ampliar seus contatos internacionais de forma pragmática e melhorar suas relações com os Estados Unidos e com a China, que durante a Guerra Fria foram pouco produtivas (MOHAN, 2006: 19). Não obstante, argumenta-se que a postura de eqüidistância entre Washington e Beijing que Nova Déli vem assumindo pode não ser sustentável indefinidamente. O presente artigo pretende analisar brevemente o histórico das relações indo-americanas e avaliar as perspectivas da construção de uma aliança duradoura entre as duas maiores democracias do globo. ([mais...](#))

Evento - Inscrições para Programa de Formação de Quadro Profissionais - CPDOC-FGV/Rio

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

O Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) da Fundação Getúlio Vargas selecionará até quatro pesquisadores recém-doutores para seu Programa de Formação de Quadros Profissionais, no Rio de Janeiro.

Os candidatos devem ter obtido título de doutor nas áreas de História, Ciências Sociais (incluindo Antropologia, Ciência Política, Sociologia ou Relações Internacionais) ou Ciência da Informação no período compreendido entre janeiro de 2005 e setembro de 2009.

O Programa consiste num estágio de pós-doutorado com duração de um ano (janeiro a dezembro de 2010) e participação nas atividades de pesquisa, documentação e ensino desenvolvidas pelo CPDOC.

Os selecionados receberão bolsa de pesquisa da FGV no valor mensal de R\$ 5.000 e que não é compatível com outras bolsas ou vínculo empregatício. Durante o estágio, os bolsistas deverão residir no Rio de Janeiro e dedicar-se integralmente às atividades desenvolvidas no CPDOC.

As inscrições estarão abertas de 10 de agosto a 30 de setembro através do Portal CPDOC (www.fgv.br/cpdoc). Além de preencher o formulário online, o candidato deverá anexar:

- 1) Currículo Lattes (será aceito currículo em formato livre no caso de candidatos estrangeiros);
- 2) Cópia em arquivo da tese de doutorado.
- 3) Memorial descritivo da experiência acadêmica e profissional do candidato, explicitando também sua convergência com as atividades e linhas de pesquisa desenvolvidas pelo CPDOC. O memorial deverá ter, no máximo, 20.000 caracteres com espaços. Caso exceda este limite, será desclassificado.

O processo seletivo envolverá duas etapas:

1ª) Análise do currículo, memorial e pré-projeto dos candidatos. A lista dos selecionados para a etapa seguinte será divulgada até 26 de outubro.

2ª) Entrevista pela Comissão de Seleção, a ser realizada entre 3 e 13 de novembro, no CPDOC, em data e horário a serem comunicados pela Comissão de Seleção. Entrevistas com candidatos residentes fora do Rio de Janeiro poderão ser realizadas por videoconferência.

A divulgação do resultado final deverá ser feita até o dia 16 de novembro.

Os resultados finais e mais informações serão disponibilizadas sempre pelo Portal CPDOC.

Contexto Internacional - vol 30 - No 1/2008

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

Artigos

- [Protocolo de Quioto e as possibilidades de inserção do Brasil no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo por meio de projetos em energia limpa](#), por Helena Margarido Moreira & Analúcia Bueno dos Reis Giometti;
- [Modelo de mudanças climáticas com gastos públicos](#), por Pedro Erik Arruda Carneiro
- [Poder Legislativo e política externa: um estudo sobre a influência do Congresso Nacional do Chile na formulação da política comercial durante a década de 1990](#), por Flávio Leão Pinheiro
- [O debate cosmopolitismo x comunitarismo sobre direitos humanos e a esquizofrenia das relações internacionais](#), por Leonardo Carvalho Braga
- [O tema da guerra na Escola Inglesa das Relações Internacionais](#), por Maikel Trento

Resenha

- [Modern Afghanistan: a history of struggle and survival](#), por Aureo de Toledo Gomes

Contexto Internacional - vol 30 - No 2/2008

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

Dircurso

- [“Acordem! Nossos relógios estão lentos em relação ao nosso tempo”](#), por Ken Booth

Artigos

- [Soberania imperial, espaços de exceção e o campo de Guantánamo. Desterritorialização e confinamento na “guerra contra o terror”](#), por José María Gómez
- [“Nosso Darfur, Darfur deles”: a política desviante do Sudão e a nascente “limpeza étnica” em uma emergente anarquia Africana](#), por Isiaka Alani Badmus
- [A segurança energética da China e as reações dos EUA](#), por Diego Pautasso; Lucas Kerr de Oliveira
- [Treze passos para o juízo final: a nova era do desarmamento nuclear dos Estados Unidos e da Rússia](#), por Diego Santos Vieira de Jesus
- [A União Européia: uma comunidade em construção](#), por Sonia de Camargo

Resenhas

- [A necessidade é a maior virtude: o pensamento realista nas Relações Internacionais](#), por José Alexandre Altahyde Hage
- [Surprise, security, and the american experience](#), por Carlos Gustavo Poggio Teixeira

Contexto Internacional - vol 30 - No 3/2008

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

Artigos

- [O debate entre comunitaristas e cosmopolitas e as teorias de Relações Internacionais: Rawls como uma via média](#), por Feliciano de Sá Guimarães
- [Disputas comerciais e magnanimidade: um estudo do mecanismo de solução de controvérsias da Organização Mundial de Comércio à luz da teoria dos movimentos](#), por Cristiane de Andrade Lucena Carneiro
- [Contenciosos brasileiros na Organização Mundial do Comércio \(OMC\): pauta comercial, política e instituições](#), por Daniel Arbix
- [O Brasil e o Grão Caribe: fundamentos para uma nova agenda de trabalho](#), por Carlos Federico Domínguez Avila
- [As diferentes percepções na Argentina sobre o Mercosul](#), por Miriam Gomes Saraiva

Resenhas

- [Os Think Tanks e sua influência na política externa dos EUA - a arte de pensar o impensável](#), por Maurício Santoro
- [Coalizões Sul-Sul e negociações multilaterais](#), por Pedro Feliú Ribeiro

Robert S(trange) McNamara (junho de 1916 a julho de 2009): a ascensão imperfeita da tecnocracia, por Virgílio Caixeta Arraes

By Mundorama | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

No presente ano se assistiu à derrocada parcial de um dos setores mais tradicionais da economia norte-americana: o automobilístico. No século passado, o segmento havia proporcionado ao país boa parte de seus avanços tecnológicos e de suas inovações administrativas, tendo-se tornado um dos principais marcos da eficiência do modelo estadunidense perante o mundo, principalmente no período da Guerra Fria.

De modo geral, os seus dirigentes eram considerados os mais habilidosos nos processos de renovação técnica, síntese da expressão de capacidade de sobreviver às constantes alterações nos mercados mundiais. Junto com os do ramo petrolífero e do armamentista, eles compunham a tríade político-econômica mais importante dos Estados Unidos. ([mais...](#))

Evento - Conferência “O Olhar Francês nas Relações Internacionais”, do Prof. Bertrand Badie - iREL-UnB

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

O Instituto de Relações internacionais tem a honra de convidá-lo para a conferência do Prof. Bertrand Badie, de Sciences Po de Paris, com o tema “O Olhar Francês nas Relações Internacionais”.

O evento será realizado no dia 2 de setembro, às 10h, no Auditório Joaquim Nabuco, prédio da FACE, campus da Universidade de Brasília, Asa Norte.

Informações adicionais podem ser obtidas pelo telefone (61) 33072426.

Evento - Seminário Internacional “China-Brasil: Compartilhando Experiências em Proteção Social”

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

O Seminário Internacional contará com a participação de representantes do alto escalão do Governo da República Popular da China e de instituições de pesquisa do país, buscando promover o intercâmbio de conhecimento e melhores práticas em proteção social. As inscrições são gratuitas podem ser feitas pelo e-mail events@ipc-undp.org até o dia 21 de agosto. A agenda do seminário inclui painéis sobre Proteção Social na China e no Brasil e Estratégias Chinesas de Redução da Pobreza e Desenvolvimento Rural e a sessão “Diálogo China-Brasil em Proteção Social e Redução da Pobreza”. [\(mais...\)](#)

O que é estratégia?, por José Alexandre Altahyde Hage

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

Em linhas gerais o intuito desse pequeno artigo é debater e abrir comunicação sobre tema de suma importância para o Brasil e sua inserção internacional. Não é nosso propósito esgotar o tema proposto, nem preencher lacunas teóricas e conceituais que a questão suscita. Nosso intuito é tão-somente contribuir para o debate sobre a importância do planejamento estratégico.

Nos últimos meses algumas questões têm nos chamado atenção. Afinal, o que é estratégia e quais os autores interessados em seu estudo? Antes de tudo, uma observação tem de ser feita. Quando falamos em estratégia estamos nos dirigindo ao instrumento racional do poder político, que se preocupa com o andamento do Estado em moldes positivos. Isto é, procurando resolver os problemas mais prementes pela busca do bem estar da população; considerando que um dos motivos do bem estar pode ser o pleno emprego e o avanço em ciência e tecnologia. [\(mais...\)](#)

Estados Unidos e América Latina: o mesmo do novo, por Edson Tomaz de Aquino

By Mundorama | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

Mudanças em política externa dificilmente ocorrem da noite para o dia. Geralmente, são processos que se vinculam a características e interesses de longa duração de um determinado estado.

Os primeiros meses do governo Obama não são suficientes para se verificar mudanças significativas no modo como os Estados Unidos se relacionam com o mundo, especialmente com a América Latina e com o Brasil. Mas a chegada do democrata ao poder criou a expectativa de que a política externa norte-americana pudesse se orientar por uma agenda abrangente, com reforço ao multilateralismo. ([mais...](#))

Evento - Seminário “Visões da Política Exterior do Brasil Contemporâneo: a produção científica da Universidade de Brasília”

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

O Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília tem a satisfação de convidar para o seminário “Visões da Política Exterior do Brasil Contemporâneo”, que terá lugar no dia 26 de agosto, a partir das 14h, no Auditório Joaquim Nabuco (Prédio da Face, Universidade de Brasília, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília).

O evento se realiza a propósito do lançamento dos primeiros títulos da Coleção “Relações Internacionais”, atividade do projeto integrado de pesquisa “Parcerias Estratégicas do Brasil: a construção do conceito e as experiências em curso”, desenvolvido sob os auspícios do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.


Os autores dos livros que vêm de ser apresentados neste seminário participarão de sessão de autógrafos também no dia 26 de agosto, na Livraria Cultura do CasaPark Shopping (SGCV Sul - Lote 22 - Loja 4A - Telefone 34104033).

[\(mais...\)](#)

Azerbaijão - de antiguidade das sedas e esquina do mundo, por Paulo Antônio Pereira Pinto

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

A região ao Sul da Cordilheira do Cáucaso, onde se situa o Azerbaijão, era melhor conhecida, na Antiguidade Greco-Romana e no auge da Rota das Sedas, do que no mundo atual. Segundo a mitologia grega, foi no alto daquelas montanhas que Zeus mandou acorrentar Prometeu, para que seu fígado fosse comido por abutres, como punição por ter entregue o fogo prometido aos humanos.

Até hoje - e já visitei o local - há uma chama eterna que brota do chão, aqui perto de Baku, que seria aquela fogueira inicial. Ao escurecer, adquire um tom azulado. É um prazer observar o fenômeno - entendido pela óbvia presença de gás subterrâneo - sorvendo chá com iguarias locais. Imagine-se, no entanto, a popularidade daquele fogaréu todo, inexplicado através dos séculos, favorecendo o surgimento de crenças e credos como os seguidores de Zaratustra, que adoram o fogo (os seguidores do Zoroastrismo, hoje, vivem principalmente na área de Mumbai, Índia, de onde acabo de chegar, após dois anos e meio como Cônsul-Geral).  [\(mais...\)](#)

Evento - Lançamento do livro “Kissinger e o Brasil”, de Matias Spektor

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009



Livraria da Travessa e Jorge Zahar Editor convidam para o lançamento do livro de

Matias Spektor

Kissinger e o Brasil

dia 3 de setembro de 2009,
quinta-feira, a partir das 20h

LIVRARIA DA TRAVESSA

Shopping Leblon
rua Afrânio de Melo Franco 290 loja 205A
Leblon • tel. (21) 3138-9600


ZAHAR
www.zahar.com.br

Caso não queira mais receber nosso informativo, simplesmente responda a esta mensagem indicando no assunto REMOVER.

Guerras Globais: uma breve introdução, por Marcelo dos Santos Netto

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

Este breve artigo buscará fornecer uma visão geral daquilo que se denomina aqui como “guerras globais”. Para isso, inicia com uma anedota ilustrativa sobre dois amigos que, tendo comentado um filme do gênero apocalíptico, tentaram imaginar como seria a Terceira Guerra Mundial. Um deles arrisca dizer que seria uma guerra que traria fome, doenças, crime, e destruiria todas as conquistas da civilização. O outro, com alguma ironia, responde que tudo bem; mas que gostaria de saber mesmo se iria acontecer alguma novidade.

A graça da anedota é que esta falta de novidade pode ser o indício de que a “Terceira Guerra Mundial” já esteja acontecendo há tempos. Percebê-la seria apenas uma questão de perspectiva. De fato, os modelos de guerra clássicos - declaração formal, violação territorial, desrespeito à soberania - não permitem vislumbrar as possibilidades de haver uma nova guerra a ser travada em tempos globais. Isso porque estes modelos pressupõem um modelo de mobilização e de organização que já não seriam possíveis ou mesmo coerentes depois da Guerra Fria, embora ainda haja possibilidades neste sentido. Não que a mobilização requerida por esta guerra seja modesta: como será visto, envolve a sociedade civil, os Estados, os exércitos e as diplomacias em um esforço sinérgico talvez sem precedentes. [\(mais...\)](#)

A diplomacia da “americanização” e o advento da República no Brasil, por Gabriel Terra Pereira

By Mundorama | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

Os processos de transição na história podem inaugurar um conjunto de novos comportamentos que a partir do campo político, delinearão o “vocabulário” a ser aplicado a uma determinada sociedade. E nem sempre as mudanças são realizadas de modo homogêneo ou estável. Foi o que o experimentou o Brasil na transição do regime monárquico para o republicano em quinze de novembro de 1889, engendrando uma série de dificuldades no plano interno com revoltas civis e militares e que tiveram eco na política externa do país. Nesse período foi importante a atuação da diplomacia brasileira, que trabalhou pelo reconhecimento internacional do regime, buscando novas referências especificamente perante os Estados Unidos. [\(mais...\)](#)

Os acordos migratórios no Mercosul e os brasiguaios: solução para o problema?, por Suhayla Mohamed Khalil Viana & Vitor Stuart Gabriel de Pieri

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

O presente trabalho tem por objetivo tratar dos conflitos entre paraguaios e brasiguaios, como são conhecidos os brasileiros que vivem no Paraguai, principalmente no que se refere à região de fronteira, e dos acordos migratórios há pouco ratificados pelo governo paraguaio.

É preciso ressaltar que, embora a imprensa trate todos os brasiguaios da mesma forma, estes não constituem uma massa homogênea. De forma resumida e num esforço de sistematização dos diversos grupos sociais e econômicos dos brasileiros que vivem no Paraguai, Sprandel (2000) elaborou uma classificação segundo suas ocupações e que reproduzimos a seguir: proprietários de terra, comerciantes e madeireiros; pequenos proprietários de terra com algumas outras atividades, espalhados pela zona de fronteira; empregados dos setores agrícola, comercial e madeireiro; peões que trabalham nas diversas fazendas; população marginalizada como prostitutas, prisioneiros, meninos e meninas em situação de risco; criminosos organizados ligados a quadrilhas de roubo de carros e de cargas, tráfico de drogas, prostituição e jogos de azar. [\(mais...\)](#)

Os desdobramentos internacionais do desenvolvimento e da demanda por petróleo na China, por Diego Pautasso

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

Se os recursos energéticos fósseis tem sido centrais à economia moderna; o petróleo tem tido uma estreita ligação com a geopolítica (SÉBILLE-LOPEZ, 2006). Mais do que isto, é possível encontrar uma conexão entre a busca de segurança energética e o envolvimento militar dos EUA (FUSER, 2008) e das grandes potências desde a Segunda Guerra Mundial. Trata-se de um recurso estratégico, uma vez que é fundamental ao desenvolvimento de um país e, ao mesmo tempo, de suprimento incerto. Nesse sentido, o presente artigo de conjuntura visa a discutir os desdobramentos para o sistema internacional da ampliação da demanda externa de petróleo pela economia chinesa. [\(mais...\)](#)

Resenha de “Rising powers, shrinking planet: the new geopolitics of energy”, de Michael T. Klare, por Thiago Gehre Galvão

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

A constituição da vida internacional, em seus aspectos primordiais como habitação, produção de alimentos, manutenção do funcionamento da economia e o estabelecimento dos fluxos de transporte e comunicação, depende dos insumos energéticos como sua força motriz. A nova sociedade da informação e a tradicional política de poder das Grandes Potências, com seu aparato industrial-militarista, tornaram-se reféns dos recursos energéticos. Como consequência, a ordem internacional neste século 21 vem adquirindo um perfil peculiar, com duas características: o encolhimento do planeta e a ascensão de novos poderes. A conexão entre estes dois fenômenos é atribuída por Michael T. Klare ao papel da energia como pivô nos assuntos internacionais da atualidade. ([mais...](#))

Parceria em Consolidação ou Distância Não Percorrida: O Relacionamento Contemporâneo entre Índia e Brasil, por Gustavo Resende Mendonça

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

Historicamente, o relacionamento bilateral entre Índia e Brasil é marcado por uma dificuldade em se transformar as convergências entre as duas nações em parceria efetiva (CERVO, 2008: 284). Até recentemente os dois países colaboravam estreitamente no âmbito multilateral, mas as relações bilaterais eram levadas a cabo com hesitação e timidez (MACHADO, 2004: 237). Na gestão Lula, no entanto, novas iniciativas diplomáticas, como o G-20 e o Fórum IBAS (Índia, Brasil e África do Sul), introduziram dinamismo inédito ao relacionamento bilateral. O presente artigo, de caráter exploratório, pretende analisar brevemente a história das relações entre Índia e Brasil, além de avaliar a atual conjuntura do relacionamento bilateral. Argumenta-se que, não obstante os avanços recentes, a construção de uma parceria sólida entre as duas nações permanece inacabada. [\(mais...\)](#)

As trincheiras de Bariloche: A propósito da Reunião de Cúpula da Unasul, por José Flávio Sombra Saraiva

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

As trincheiras seguem insuportáveis. Sem movimento de tropa, sem guerra de mobilização, os corredores das trincheiras reduzem a capacidade de seus generais de ver o mundo. À espera do inimigo que não chega, os entrincheirados inventam inimigos, impacientados pelo tédio, mas ansiosos pelo horror da guerra. Vêem foguetes e bombas quando havia apenas vaga-lumes e ratos a corroer as botinas. E a devorar a moral, por certo.

Esse é o balanço da reunião dos líderes sul-americanos em Bariloche. A escalada de militarização dos conflitos e diferenças na América do Sul, o fato objetivo, é disfarçado pelos discursos que promovem ora a cizânia ora o esforço de contenção. Estão quase todos cegos em suas trincheiras. [\(mais...\)](#)

Boletim Meridiano 47 - No. 109 - Agosto/2009

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

- Robert S(trange) McNamara (junho de 1916 a julho de 2009): a ascensão imperfeita da tecnocracia, por Virgílio Caixeta Arraes
- Mudança de Hábito: a nova estratégia contra-Terrorismo de Washington, por Ricardo dos Santos Poletto
- A Primeira Cúpula Medvedev/Obama em Moscou: um balanço, por Cristina Soreanu Pecequilo & Alessandra Aparecida Luque
- As trincheiras de Bariloche: A propósito da Reunião de Cúpula da Unasul, por José Flávio Sombra Saraiva
- Azerbaijão - de antiguidade das sedas e esquina do mundo, por Paulo Antônio Pereira Pinto
- Doenças políticas transmissíveis: do perigo nuclear aos paradoxos da febre da manipulação do indigenismo, por Argemiro Procópio Filho
- O que é estratégia?, por José Alexandre Altahyde Hage
- Os desdobramentos internacionais do desenvolvimento e da demanda por petróleo na China, por Diego Pautasso
- Parceria em Consolidação ou Distância Não Percorrida: O Relacionamento Contemporâneo entre Índia e Brasil, por Gustavo Resende Mendonça
- Obama, a Presidência e os Neoconservadores: Realismo, Segurança e o Repensar da Nova Grande Estratégia, por Cristina Soreanu Pecequilo & Glauco Fernando Numata Batista
- Os acordos migratórios no Mercosul e os brasiguaios: solução para o problema?, por Suhayla Mohamed Khalil Viana & Vitor Stuart Gabriel de Pieri
- Resenha de "Rising powers, shrinking planet: the new geopolitics of energy", de Michael T. Klare, por Thiago Gehre Galvão
- Resenha de "False Economy: a surprising economic history of the world", de Alan Beattie, por Maurício Santoro Rocha

Acesse a edição completa em formato pdf - Boletim Meridiano 47 - [No. 108 - Julho/2009](#)

Acesse a edição completa em formato html - Boletim Meridiano 47 - [No. 108 - Julho/2009](#)

Evento - Bolsas de estudos para pós-graduação no Canadá

By | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

Encontram-se abertas as inscrições para o Programa Vanier de Bolsas de Estudo de Pós-Graduação no Canadá. Este competitivo programa faz parte da estratégia de desenvolvimento científico-tecnológico e econômico do Canadá e visa atrair e reter estudantes de doutorado que se destaquem por suas realizações em pesquisas de pós-graduação nas áreas de ciências sociais e humanas, ciências naturais, engenharia e saúde, e que tenham capacidade de liderança.

A bolsa é de \$50.000,00 dólares canadenses anuais, com duração de, no máximo, três anos e o processo de seleção está aberto a candidatos canadenses e internacionais.

Os candidatos serão avaliados pelo seu desempenho acadêmico e profissional, verificado por meio dos resultados acadêmicos, prêmios e distinções, programa de estudo e potencial contribuição para o avanço do conhecimento, experiências profissionais e acadêmicas relevantes, envolvimento com a comunidade, publicações, apresentações em conferências e cartas de recomendação.

Para concorrer a uma bolsa, os estudantes devem ter sua candidatura apresentada por uma universidade canadense que tenha cotas do Programa Vanier de Bolsas de Estudo de Pós-Graduação do Canadá. Os estudantes internacionais que não estejam matriculados em uma universidade canadense deverão definir em qual departamento e em qual universidade canadense, que esteja inserida no programa de cotas do Programa Vanier, desejam realizar seu doutorado e contatar os responsáveis e professores do referido departamento, manifestando seu interesse em candidatar-se à bolsa. Informações adicionais sobre o Programa Vanier podem ser obtidas no [documento anexo](#), bem como no site www.vanier.gc.ca, incluindo os prazos para submissão de candidaturas.

Informações adicionais podem ser obtidas em:

Embaixada do Canadá

Assessoria para Assuntos de Educação

Tel.: (61) 3424-5425

E-mail: academic.bsb@international.gc.ca

Boletim Mundorama No. 24 - Agosto/2009

By Mundorama | Volume 3 - No. 24 - Agosto - 2009

Tópicos

- [1 Artigos](#)
- [2 Biblioteca](#)
- [3 Eventos](#)

Artigos

- As trincheiras de Bariloche: A propósito da Reunião de Cúpula da Unasul, por José Flávio Sombra Saraiva
- Parceria em Consolidação ou Distância Não Percorrida: O Relacionamento Contemporâneo entre Índia e Brasil, por Gustavo Resende Mendonça
- Resenha de “Rising powers, shrinking planet: the new geopolitics of energy”, de Michael T. Klare, por Thiago Gehre Galvão
- Os desdobramentos internacionais do desenvolvimento e da demanda por petróleo na China, por Diego Pautasso
- A diplomacia da “americanização” e o advento da República no Brasil, por Gabriel Terra Pereira
- Os acordos migratórios no Mercosul e os brasiguaios: solução para o problema?, por Suhayla Mohamed Khalil Viana & Vitor Stuart Gabriel de Pieri
- Guerras Globais: uma breve introdução, por Marcelo dos Santos Netto
- Azerbaijão - de antiguidade das sedas e esquina do mundo, por Paulo Antônio Pereira Pinto
- Estados Unidos e América Latina: o mesmo do novo, por Edson Tomaz de Aquino
- O que é estratégia?, por José Alexandre Altahyde Hage
- Robert S(trange) McNamara (junho de 1916 a julho de 2009): a ascensão imperfeita da tecnocracia, por Virgílio Caixeta Arraes
- Entre o Dragão e a Águia: Perspectivas de uma Aliança Indo-americana, por Gustavo Resende Mendonça
- Obama, a Presidência e os Neoconservadores: Realismo, Segurança e o Repensar da Nova Grande Estratégia, por Cristina Soreanu Pecequilo & Glauco Fernando Numata Batista
- Resenha de “False Economy: a surprising economic history of the world”, de Alan Beattie, por Maurício Santoro Rocha
- A Primeira Cúpula Medvedev/Obama em Moscou: um balanço, por Cristina Soreanu Pecequilo & Alessandra Aparecida Luque
- Encontro do BRIC e o caminho para a institucionalização, por Wilson Tadashi Muraki & Heloíza Feltrin Bandeira
- Securitização internacional e o Conselho de Defesa Sul-Americano, por Elói Martins Senhoras
- Doenças políticas transmissíveis: do perigo nuclear aos paradoxos da febre da manipulação do indigenismo, por Argemiro Procópio Filho
- Mudança de Hábito: a nova estratégia contra-Terrorismo de Washington, por Ricardo dos Santos Poletto

Biblioteca

- Boletim Meridiano 47 - No. 109 - Agosto/2009
- Contexto Internacional - vol 30 - No 3/2008
- Contexto Internacional - vol 30 - No 2/2008
- Contexto Internacional - vol 30 - No 1/2008
- Livro - O Universalismo e os Seus Descontentes - A Política Exterior do Brasil no Governo

Figueiredo (de 1979 a 1985)

- Livro - Opinião Pública e Política Exterior do Brasil - 1961-1964
- Livro - O Pragmatismo do Petróleo - As Relações entre o Brasil e o Iraque
- Livro - O Brasil e o GATT - (1973-1993) - Unidades Decisórias e Política Externa
- Livro - O Horizonte Regional do Brasil - Integração e Construção da América do Sul
- Livro - Relações Brasil-Argentina - A Construção do Entendimento (1958-1986)
- Livro - As Relações Entre o Brasil e a América Central - Um século de afinidades eletivas, solidariedade e convergência (1906-2010)

Eventos

- Evento - Bolsas de estudos para pós-graduação no Canadá
- Evento - Seminário "Visões da Política Exterior do Brasil Contemporâneo: a produção científica da Universidade de Brasília"
- Evento - Lançamento do livro "Kissinger e o Brasil", de Matias Spektor
- Evento - Seminário Internacional "China-Brasil: Compartilhando Experiências em Proteção Social"
- Evento - Conferência "O Olhar Francês nas Relações Internacionais", do Prof. Bertrand Badie - iREL-UnB
- Evento - Inscrições para Programa de Formação de Quadro Profissionais - CPDOC-FGV/Rio
- Evento - III Colóquio de Economia Política do Sistema-Mundo - UnB
- Evento - Curso de Especialização em Política Internacional - PUC-RS